



## FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA VI FINOVA

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo das Granadas de Rochas do Escudo Sul-Rio-Grandense: Desenvolvimento de Banco de Dados e Aprimoramento das Técnicas de Análise
<b>Autores</b>	MAURICIO DIAS DA SILVA GERÔNIMO TAVARES CASSALI IOP SÉRGIO FRANCISCO LEON DIAS RODRIGO BARÃO ROSSONI CAROLINE DORNELLES KERN
<b>Orientador</b>	MARCIA ELISA BOSCATO GOMES

Estudo das Granadas de Rochas do Escudo Sul-Rio-Grandense:  
Desenvolvimento de Banco de Dados e Aprimoramento das Técnicas de  
Análise

Autor<sup>1</sup>: Maurício Dias da Silva; Orientador<sup>2</sup>: Marcia Elisa Boscato Gomes

<sup>1</sup> UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> CPGQ - Centro de Pesquisas em Geociências

O objetivo principal do trabalho é criar um banco de dados que seja robusto e detalhado sobre as ocorrências do mineral granada em rochas do Escudo Sul-Rio-Grandense, através de métodos analíticos. A contribuição que tive neste trabalho foi feita desde o início do projeto acompanhando cada etapa até o momento, inicialmente resolvemos revisar a bibliografia sobre o mineral e ainda suas ocorrências no estado, após passamos por uma etapa de análise do material contido no acervo e os estudos específicos que aplicaram técnicas semelhantes. Após o levantamento de dados já publicados, partimos para o primeiro estudo de caso, a ocorrência da granada em rochas vulcânicas, algo incomum. Iniciamos com o entendimento desta granada específica e a sua relação com esta rocha, começando com um trabalho de campo, que durou dois dias com o objetivo de coletar amostras e entender a geomorfologia e estruturas de campo dos corpos vulcânicos. O processo de análise prosseguiu com os estudos das amostras coletadas, começando pelas análises petrográficas macroscópicas, seguido de confecção de lâminas delgadas, passando por todas as etapas de polimento em diamante para que depois de prontas pudessem ser analisadas ao microscópio petrográfico, como foi feito. Os resultados foram animadores, quase todas as lâminas apresentaram granadas e sugeriram muitas teorias a cerca de sua gênese, e para detalhar melhor nossos dados decidimos fazer análises químicas em Microsonda Eletrônica e Microscópio Eletrônico de Varredura, que foram realizadas com sucesso e nos deram resultados que nos permitiram classificar nossa granada como Melanita, uma espécie que contem essencialmente Ferro e Cálcio, com apreciáveis teores de Titânio o qual é raro em granadas, certificando essa ocorrência como rara. Ainda há outros métodos a serem aplicados como difração de raio x e espectroscopia raman, além de analisarmos a rocha como um todo para podermos catalogar com excelência está ocorrência de granada, e prosseguir para as próximas ocorrências que serão catalogadas.